Luiz Luppi/AE

Lula, no Encontro Nacional do PT em São Paulo: problemas com os aliados

Vice do PT depende do PC do B

Partido indica Gabeira, mas não resolve o impasse que pode rachar a Frente Brasil

TEREZINHA LOPES

O PC do B, partido que controla uma bancada de seis deputados na Câmara, passou a ter o papel de "fiel da balança" na escolha do candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Único dos quatro partidos da Frente Brasil Popular — integrada ainda pelo PT, PSB e PV — a abrir mão da indicação de qualquer cargo à Presidência da República, o PC do B está diante de um impasse que poderá definir o destino do primeiro bloco de esquerda formado no País em torno de uma candidatura: se insistir no nome de Antônio Houaiss, o preferido do PSB, e o PT não concordar, os dois partidos abandonam a frente, o que reduzirá para cinco minutos o horário de Lula na propaganda gratuita; se ficar com Fernando Gabeira, indicado pelo PT, manterá os dez minutos garantidos pelo TSE à frente, mesmo que o PSB siga outro rumo.

O peso dessa responsabilidade já se faz sentir na decisão tomada ontem pela executiva nacional do PC do B, que resolveu adiar a convenção que realizaria no final da próxima semana para homologar o nome de Lula. Para contornar a situação e manter a frente unida a todo o custo, o partido aposta numa solução alternativa: vai procurar até amanhã um terceiro nome, capaz de acabar com o impasse que já dura quase dois meses. Os mais cotados são o do reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque, e o do jurista Evaristo de Moraes Filho.

Além disso, o PC do B ainda sonha com uma aproximação do governador de Pernambuco, Miguel Arraes — com quem Lula deverá se reunir amanhã, em Recife —, à candidatura da frente. "Em hipótese nenhuma Arraes apoiaria uma coligação, com Gabeira como vice", adiantou o líder do PC do B, deputado Haroldo Lima.

"ERRO HISTÓRICO"

A indicação do jornalista Fernando Gabeira como companheiro de chapa de Lula, no 6º Encontro Nacional do PT, no fim de semana — referendada ontem na convenção oficial do partido, na Câmara Municipal, que homologou a chapa Lula-Gabeira —, forçou o PSB a marcar para dia 8 um congresso extraordinário para rever o assunto. O partido, que impôs o nome do filólogo Antônio Houaiss como condição para permanecer na frente, deverá fazer nova convenção no dia 9, para saber o que pensam as bases diante da situação. "Será um erro histórico não se manter a frente", analisou o presidente do PSB, Jamil Haddad.

Uma nova rodada de negociações será tentada hoje, em Brasília, pelos representantes dos quatro partidos. Apesar da indicação de Gabeira, a cúpula do PT procura deixar claro que interessa à militância petista manter a frente unida e não esconde que a demora na escolha do vice está criando problemas para a candidatura de Lula. Por conta desse atraso, o partido ainda não pôde confeccionar material de propaganda com a chapa completa nem traçar o perfil da campanha.

Diário da campanha

O deputado Roberto Freire, presidenciável do PCB, mostrou-se ontem, em Curitiba, mais afeito aos conchavos de bastidores que aos contatos com a massa de eleitores. Convidado por fotógrafos para posar, numa fila de ônibus, apertando a mão de populares, Freire esquivou-se: "Não sei fazer isso", afirmou, batendo em retirada.